



DE HUGO A MURIEL: VIDA TRANS E ARTIVISMO NOS QUADRINHOS DA LAERTE

Antonio Carlos Batista da Silva Neto¹

RESUMO

Após o processo de transição e identificação como mulher trans*, a cartunista brasileira Laerte passa a retratar os dilemas enquanto sujeito através da personagem Hugo/Muriel em suas tiras. O presente artigo tem como objetivo capital ler as tiras *Você nunca será uma mulher de verdade!*; *Às vezes um cara tem que se montar ué!*; *Gripe Muriel*; e *Posso usar o banheiro?* através da ideia de artivismo, apresentada pelo pesquisador Leandro Colling (2017), bem como dos estudos *queer* e de gênero e sexualidade, realizando assim uma analogia entre vida e obra da cartunista. Com isso, apontamos para a necessidade e urgência das discussões que envolvem a comunidade LGBTQIA+, principalmente as discussões relacionadas às pessoas trans*, e de uma arte cada vez mais política.

Palavras-chave: Hugo/Muriel. Trans*. Artivismo. Laerte.

¹ Mestrando do Curso de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, ac.neto07@gmail.com/netoantoniocarlos@outlook.com

